



VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: UMA ANÁLISE

(MARASCHIN, Janaína Portela; ALVES, Mélanie de Quadro Soares; SILVEIRA, Raissa Lamadril da Silva; COLMAN, Drieli Gasso; MARTINS, Claudete da Silva Lima; BICA, Alessandro Carvalho – UNIPAMPA)

Janaína Portela Maraschin, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Mélanie de Quadro Soares Alves, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Raissa Lamadril da Silva Silveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Drieli Gasso Colman, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Claudete da Silva Lima Martins, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Alessandro Carvalho Bica, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

e-mail - janainamaraschin.aluno@unipampa.edu.br

O presente estudo pretende analisar a valorização do trabalho docente através de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Visando relacionar as valorizações do trabalho docente com a pesquisa bibliográfica, dentre elas ANDRÉ (2015) e VAILLANT (2006), um instrumento de pesquisa foi utilizado para construirmos nosso trabalho, neste sentido, para a escrita deste texto usamos como fonte de pesquisa as respostas obtidas através de um questionário estruturado aplicado a uma Professora da Educação Básica, e, neste ponto, objetivamos reconhecer quais valorizações que são e não são aplicadas, através do olhar e vivências de uma docente. A docente em questão trabalha há mais de 25 anos na área, tendo também pós-graduação. Inicialmente é notável que inúmeros fatores fizeram com que aspectos históricos-sociais contribuíssem para que a desvalorização do trabalho docente ocorresse, desde a aproximação do docente a um ser “multi tarefas”, como a carga de responsabilidade que a sociedade o entregou. Quando se fala na responsabilidade do docente, muitos afirmam que por ele ser mediador “deve” apresentar e aplicar um ensino de qualidade, neste ponto refletimos sobre uma das problematizações da docente entrevistada, segundo ela um dos principais problemas é a infraestrutura escolar, pois, inúmeras instituições não haviam materiais suficientes (quando haviam) para que os docentes aplicassem suas atividades propostas, o que fazia com que os mesmos tivessem de pensar em outras alternativas para aplicarem as atividades, muitas vezes as adaptando ao ponto de se afastarem da ideia inicial, interferindo diretamente as condições do trabalho. Outra reflexão feita é sobre uma das valorizações do trabalho docente, a formação continuada. A formação continuada visa atualizar, ampliar e aprimorar os conhecimentos dos docentes, ela acontece após a formação inicial, propondo entregar uma educação de qualidade. Vale dizer que as formações continuadas são políticas públicas propostas pelo governo federal, estadual e municipal. A formação continuada apresenta contradições quando aplicada, pois mesmo quando é proposta, o docente ainda é aproximado da figura de um ser “multi tarefas”, como foi dito anteriormente, o que faz com que ele provavelmente, esteja ocupado em todos os turnos do dia, o afastando da oportunidade de usufruir de uma formação continuada, neste aspecto também apoia-se sobre os baixos salários dos profissionais da área, que fazem com que os docentes deem aulas em mais de uma instituição. A entrevistada também problematizou a questão dos salários baixos, visto

que para ela, a valorização do trabalho docente inicia-se com um pagamento digno. Outro fator, é que o cenário docente tem mulheres como maioria, o que contribuiu patriarcalmente para sua desvalorização, visto que historicamente associou o trabalho docente com um trabalho “feminino”, que aproximava o docente à maternidade e afetividade com seus discentes. Analisando, conclui-se que para a valorização do trabalho docente acontecer, a sociedade ainda tem de se distanciar de diversas associações, como a do trabalho docente a feminilidade, a ideia de que trabalho docente é simples e fácil, e que o docente é totalmente responsável pelas ações de seus discentes. Os governos também têm de se comprometerem com medidas e políticas públicas que proporcionam a valorização do trabalho docente, os salários são uma das questões mais importantes, visto que muitos docentes no Brasil, mesmo tendo formação inicial e formações continuadas não conseguem emprego, ou quando conseguem não recebem um salário condizente com todas as suas realizações, fazendo com que haja a necessidade de procurarem outras formações e qualificações além das já obtidas, pois as mesmas acabam por não ser suficientes no mercado de trabalho, assim como uma infraestrutura escolar melhor, que proporcione um bom ambiente escolar, com os mais diversos materiais. Porém, ainda sim, a valorização do trabalho docente é complexa, visto que para o real acontecimento dela, terá de haver uma combinação de todos esses fatores, que resultaram em uma educação de extrema qualidade, tanto para os docentes como para seus discentes.

Agradecimentos: a UNIPAMPA pela possibilidade de efetuação deste resumo.

Palavras-chave: Valorização do trabalho docente; trabalho docente;